

– MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. MS. Set. 1990.

– MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8142 de 28 de Dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8142.htm

– MODELO JR., BABBONI, SD, PADOVANI, CR. Planejamento de campanha de vacinação anual contra a raiva de cães e gatos em cidades. 1ed. Editora Cultura Acadêmica, 2021. 79p.

– ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Guia para programas de salud animal. Oficina Sanitaria Panamericana, Oficina Regional de la ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Centro Panamericano de Zoonosis. Washington, 1983. 10p.

– RADOSTITS, D.V.M., BLOOD, D.C. Manual de Controle da Saúde e Produção dos Animais. Ed. Manole, São Paulo, 1986, 530p.

– RAIVA – MANUAL DE VACINAÇÃO ANIMAL – CANINA E FELINA. Centro de Vigilância

Epidemiológica “Prof.Alexandre Vranjac”, Secretária de Estado da Saúde, São Paulo, 199416p.

– RAIVA – MANUAL TÉCNICO DO INSTITUTO PASTEUR – VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DE CÃES E GATOS. Instituto Pasteur, São Paulo, n. 3, 1999. 32 p.

– SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN e Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo /Coordenação Vera Lucia Fonseca de Camargo- Neves – São Paulo: A Secretaria, 2006. 158p.

– WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines For Dog Rabies Control, Geneva,1987. 11-21p.Comitê de Enfermidades Exóticas, SENASA-INTA-IICA, Buenos-Aires, Argentina, 1994,19p.

– ELIAS, J. Oratória – Como falar bem em público. Ed. Gráfica e Editora Tipomic, 5a ed., Botucatu, São Paulo, Brasil, 2009, 101p.

– LEGISLAÇÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Departamento Nacional de Defesa Animal. Coordenação Geral de Defesa Sanitária Animal. Brasília-DF, 1991. v. 1, 223p.

– LINTON, A. H., HUGO, W.B., RUSSELL, A. D. Disinfection in Veterinary and Farm Animal Practice. Blackwell Scientific Publications, London,1987. 179 p. MAALOUF, W.D. Recursos Humanos e Desenvolvimento Agrícola Sustentado. Fundação Salim Farah Maluf. 47 p.

– SUPLEMENTO 5, vol 3, 2006 – Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo.

SUBÁREA – RADIOLOGIA VETERINÁRIA
Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1) Histórico dos Raios-X e evolução dos estudos de radiodiagnóstico: formações de imagens e propriedades físicas;

2) Técnicas e posicionamentos radiográficos em pequenos e grandes animais;

3) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em pequenos animais;

4) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em grandes animais;

5) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções de coluna vertebral e medular em pequenos animais;

6) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema digestório em pequenos animais;

7) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema urogenital em pequenos animais;

8) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema respiratório em pequenos animais;

9) Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções cardíacas e cavidade torácica em pequenos animais;

10) Ultrassonografia: princípios físicos, formação de imagem e indicações;

11) Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica nas afecções abdominais em pequenos animais;

12) Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica nas afecções torácicas não cardíaca em pequenos animais;

13) Avaliação e interpretação ultrassonográfica das afecções musculoesqueléticas em pequenos animais

14) Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica abdominal e torácica em grandes animais;

15) Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica do aparelho locomotor em grandes animais;

16) Tomografia Computadorizada: princípios físicos, formação de imagem, indicações; - Princípios básicos da Interpretação da imagem de tomografia computadorizada;

17) Ressonância magnética: princípios físicos, formação de imagem, indicações; - Princípios básicos da Interpretação da imagem de ressonância magnética.

Conteúdo Programático Prova Prática:

1) Técnicas, posicionamentos e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em pequenos animais;

2) Técnicas, posicionamentos e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em grandes animais;

3) Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções da coluna vertebral em pequenos animais;

4) Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica e ultrassonográfica nas afecções do sistema digestório em pequenos animais;

5) Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica ultrassonográfica nas afecções do sistema urogenital em pequenos animais;

6) Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema respiratório em pequenos animais;

7) Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções cardíacas e cavidade torácica em pequenos animais.

Referências Bibliográficas:

– BURK, R.L.; ACKERMAN, N. The appendicular skeleton in: small animal radiology and ultrasonography, 2ed., Philadelphia, W.B. Saunders, 1996.

– BUTLER, A.J.; COLLES A.C.; DAISON S.J.; COLD S.E.; POULUS, P.W. Clinical radiology of the horse. 3rd ed, London, Blackwell Science, 2000, 610p.

– DICK, J.K. & GUNSSER, I. Atlas of diagnostic radiology of the horse. Part 1 - Disease of the front limbs, Philadelphia, Saunders, 1988, 204p.

– DICK, J.K. & GUNSSER, I. Atlas of diagnostic radiology of the horse. Part 2 - Disease of the hind limb, Philadelphia, Saunders, 1989, 147p.

– DICK, J.K. & GUNSSER, I. Atlas of diagnostic radiology of the horse. Part 3 - Disease of the head, neck and thorax, Philadelphia, Saunders, 1990, 171p.

– DOUGLAS, S.W. & WILLIAMSON, H.D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza, Acríbia, 1975, 330p.

– DOUGLAS, S.W. & WILLIAMSON, H.D. Principles of veterinary radiography, 2nd ed, London, Bailliere Tindall, 1972, 266p.

– FEENEY, D.A.; FLETCHER, T.F.; HARDY, R.M. Atlas of correlative imaging of the normal dog, Philadelphia, W.B. Saunders, 1991.

– GAVIN, P.R.; BAGLEY, R.S. Practical Small Animal MRI, Ames, Wiley-Blackwell, 2009.

– GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1975, 2000p.

– GILLETTE, E.L.; THRALL, D.E. & LEBEL, J.L. Carlson's veterinary radiology radiology, 3ed., Philadelphia, Lea & Febiger, 1977, 520p.

– HONNAS, C.M. & BERTONE, A.L. The equine head. The Vet. Clin. of North America: equine practice, v9, n1, 1993, 245p.

– MURRAY, R.C. Equine MRI, Ames, Wiley-Blackwell, 2011.

– KEALY, J.K.; MCALLISTER, H. Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat. Philadelphia, W.B.Saunders's Company, 3ed., 2000, 436p.

– LAVIN, L.M. Radiography in Veterinary Technology, 2ed., Philadelphia, Saunders's, 1999, 329p. MATTOON,J.S., SELLON,R.K., BERRY,C.R. Small animal diagnostic ultrasound. 4ed. St.Louis. Elsevier,2021, 704p.

– MENDENHALL, A.L.; CNATWELL, H.D. Equine radiographic procedures. Philadelphia, Lea & Febiger, 1988, 175p.

– MORGAN, J.P. Radiology in Veterinary Orthopedics, Philadelphia, Lea & Febiger, 1972, 406p. MORGAN, J.P.; SILVERMAN, S.; ZONTINE, W.J. Techniques of veterinary radiography, 2ed., California Veterinary Radiology Associates, 1977, 423p.

– MUHLBAUER,M.C.KENELLER,S.K. Radiography of the Dog and Cat Guide to Making and Interpreting Radiographs. 2ed. New Jersey: Wiley-Blackwell,2024,566p.

– MURTAUGH, R.J. Clinical Techniques in Samall Animal Practice. Updates in CT and MRI, Parts I and II. Philadelphia, WB Saunders, 1999.

– O'BRIEN, T.R. Radiology for the ambulatory equine reactivation. Philadelphia, Teson New Media, 2005, 270p.

– OWENS, J.M.; BIERY, D.N. Radiographic interpretation for small animal clinician. Philadelphia: William & Wilkins, 2ed., 1998, 308p.

– PENNINGCK,D,“D’anjou,M.A. Atlas of Small Animal Ultrasonography.2ed. Iwoa:John Wiley & Sons, 2015, 571.

– RANTANEN, N.W.; MCKINNON, A.O. Equine Diagnostic Ultrasonography. Baltimore: Williams & Wilkins,1998.

– REEF, V.B. Equine diagnostic ultrasound. Philadelphia, W.B. Saunders, 1998, 560p.

– ROSSMEISL, J.H.; GARCIA, P.A.; DANIEL, G.B.; BOURLAND, J.D.; DEBINSKI, W.; DERVISIS, N.; KLAHN, S. Invited Review – Neuroimaging response assessment criteria for brain tumors in veterinary patients. Vet Radiol Ultrasound. 2014; 55(2):115-32.

– RYAN, G.D. Radiographic positioning of small animals. Philadelphia, Lea & Febiger, 1981, 147p.

– SCHEBITZ, H. & WILKENS, H. Atlas de anatomia radiográfica do cão e do gato, 5ed., São Paulo, Manole, 2000, 244p.

– SCHEBITZ, H. & WILKENS, H. Atlas of radiographic anatomy of the dog and cat, 4ed., W.B. Saundser's Company, 1986, 244p.

– STASHAK, T.S. Adam's Lameness in Horses, 4ed., Philadelphia, Lea & Febiger, 1987, 906p. SUTER, F.P.; GOMES, A.J. Diseases of the torax-radiographic diagnosis, Iowa State University, Press/Ames, 1987, 77p.

– THRALL, D.E. Textbook of veterinary diagnostic radiology, 6ed., Philadelphia, W.B. Saundser's Company, 2013, 832p.

– WISNER, E. & ZWINGENBERGER, T. Atlas of Small Animal CT and MRI, 1st ed., Ames, Wiley-Blackwell, 2015, 720p.

– MAI,W. Diagnostic MRI in dogs and cats, ed, Boca Raton, CRC Press, 2018,766p.

SUBÁREA – ZOONOSES E SAÚDE PÚBLICA
Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1) Raiva;

2) Leptospirose;

3) Leishmaniose cutânea e visceral;

4) Toxoplasmose;

5) Teníase-cisticercose;

6) Larva migrans cutânea e visceral;

7) Febre maculosa;

8) Febre amarela;

9) Hantavirose;

10) Doença de Chagas;

11) Esporotricose;

12) Fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais associados à ocorrência de zoonoses;

13) Diagnóstico laboratorial (em humanos e animais) de raiva, leptospirose, toxoplasmose e leishmaniose visceral.

Conteúdo Programático Prova Prática:

1) Diagnóstico laboratorial (em humanos e animais) de raiva, leptospirose, toxoplasmose e leishmaniose visceral.

Referências bibliográficas:

– Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2008.

– Megid J, Ribeiro MG, Paes AC. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Editora ROCA, 2015.

– Manual de Vigilância, prevenção e controle das hantavíroses. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2013.

– Doenças Infecciosas e Parasitárias: Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 2000.

– Meira AM, Cooper M, Ferraz KMPMB, Monti JA, Caramex RB, Delitti WBC. Febre maculosa: dinâmica da doença, hospedeiros e vetores. 1ª ed. Piracicaba, São Paulo, 2013.

– Febre Maculosa Brasileira: aspectos epidemiológicos, clínicos e ambientais. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2022.

– Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014.

– Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2014.

– Manual de Vigilância de Epizootias em Primatas não humanos e Entomologia Aplicada à Vigilância da Febre Amarela. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2014.

– Manual de vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde. Brasília, 2014.

– Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2016.

ANEXO II - MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO DESEMPREGADO (p/solicitação de redução de taxa de inscrição conf. item 5.18. deste Edital)

Eu, _____, portador(a) da Cédula de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, declaro, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital para o Processo Seletivo para o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus der Botucatu, que me encontro na condição de desempregado.

_____, em _____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) candidato(a)

Assinatura do 1º testemunha

Nome completo, CPF e RG

Assinatura do 2º testemunha

Nome completo, CPF e RG

ANEXO III - MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO QUE NÃO SE ENCONTRA EM GOZO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO E QUE NÃO POSSUI RENDA DE NENHUMA

(p/solicitação de redução de taxa de inscrição conf. item 5.18. deste Edital)

Eu, _____, portador(a) da Cédula de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, declaro, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital para o Processo Seletivo para o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus der Botucatu, que não me encontro em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada e que não possuo renda de nenhuma natureza.

_____, em _____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) candidato(a)

Assinatura do 1º testemunha

Nome completo, CPF e RG

Assinatura do 2º testemunha

Nome completo, CPF e RG

ANEXO IV - MODELO DE CURRÍCULUM VITAE E CRITÉRIOS RELATIVOS À PONTUAÇÃO

(p/todos os candidatos: envio, upload, no momento da inscrição conf. item 5.8, e alíneas, deste Edital)

1) Preencher todos os campos do seu Curriculum Vitae. Caso necessário, insira células extras em cada um dos itens.

2) Assinar o mesmo.

3) Todos os documentos comprobatórios deverão estar organizados na sequência mencionada no currículo, bem como identificados de acordo com o número do item do currículo (exemplo: a cópia do comprovante de Estágios Curriculares de Conclusão de Curso deve ser identificada como “II.1”, “II.2” e/ou “II.3”, e assim sucessivamente).

Importante: caso utilize um mesmo certificado para comprovar mais de um item, o mesmo deverá ter mais de uma cópia, que deverão ser identificadas e ordenadas na sequência do currículo. **Os comprovantes que não estiverem numerados e identificados não serão considerados/pontuados.**

4) Enviar – no momento da inscrição (upload) – o Curriculum Vitae e os seus respectivos documentos comprobatórios conforme disposto nos **itens 5.8., e alíneas** deste Edital).

IDENTIFICAÇÃO		
Nome completo:		
Área do Processo Seletivo:		
Data de nascimento:	CRMV (se possuir):	
RG:	CPF:	
Endereço completo:		
Telefone: (DDD)	E-mail:	
	ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E ENSINO	
I – CURSO SUPERIOR		
Local:		
Ano de ingresso:	Ano de término:	
II – ESTÁGIOS CURRICULARES (DE CONCLUSÃO DE CURSO)		
Pontuação máxima: 15,0 pontos (1,0 ponto para cada 80 horas)		
1	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
2	Local:	
	Área:	